



Prefeito(a) e vereador(a): o que esperar de cada um(a)?

Transcrição da radionovela Prefeito(a) e vereador(a):
o que esperar de cada um(a)?

[Acesse em áudio](#)

🎵 Vinheta musical agitada e dançante que diminui gradativamente

Apresentadora: Radionovela Cidadania, um projeto da Câmara dos Deputados de interação legislativa: Direito Aprendido, Vida melhor. Uma realização Rádio Câmara.

Narrador: No capítulo de hoje, dona Maria, uma parteira da pequena cidade de Apuí no Amazonas, se depara com uma pergunta que não consegue responder: sua vizinha Merenciana quer saber o que faz um vereador. Dona Maria não faz por menos e busca a resposta.

Merenciana: Dona Maria, o que é um vereador?

Dona Maria: Eita Merenciana, saber assim direitinho eu não sei não. A gente tem até que escolher um vereador nas eleições, mas saber o que ele faz mesmo, sei não. Mas isso é bem fácil, vamos conversar com o Roberto, ele é professor e pode ajudar.

Música serena e barulho de bater à porta

Merenciana: Ô de casa!

[Latido de cachorro ao fundo]

Professor Roberto: Pode chegar, dona Maria, a casa é sua. Oi, Merenciana, vamos sentando. ‘Cês aceitam um cafezinho, um biscoito?

Dona Maria: Agradecida pelo café, Roberto, mas viemos aqui pra outra coisa.

Professor Roberto: Eu estou às ordens. Lurdinha, serve um cafezinho aqui pras visitas?

Lurdinha: É pra já, seu Roberto.

Dona Maria: Olha, professor Roberto, a Merenciana veio me perguntar o que é um vereador. Eu sou parteira, e modéstia à parte das boas, mas não sei direito o que é um vereador e também tô curiosa pra saber.

Professor Roberto: Bem dona Maria, vamos lá, vereador é a pessoa que vereia. É isso mesmo, a palavra é bem estranha, né? Mas ela vem do verbo verear e verear significa administrar, legislar. Antigamente, lá no exterior, na Roma antiga, era a pessoa que cuidava da conservação dos prédios públicos, sabia?

Merenciana: Mas é isso que eles fazem até hoje, cuidam de prédios?

Professor Roberto: Não, Merenciana, hoje o vereador é o cidadão eleito por nós para cuidar do nosso município.

Dona Maria: Ah, explica melhor, professor.

Professor Roberto: Nas últimas eleições, eu, a senhora, a Merenciana e muitos outros da comunidade escolhemos as pessoas que vão ser nossos representantes pelos próximos quatro anos, lembra? São os vereadores e também o prefeito.

Dona Maria: Humm, mas eu ainda não entendi o que é que eles fazem.

Lurdinha: Olha o cafezinho.

Professor Roberto: Brigado, Lurdinha. Pois bem, são os vereadores que fazem as leis para melhorar a vida das pessoas. Eles têm o dever de apresentar, discutir e votar propostas que beneficiem toda a comunidade.

Merenciana: Dever, professor, como assim?

Professor Roberto: É, Merenciana, pode parecer estranho mas nós, eleitores, ao escolhermos os vereadores e o prefeito nas eleições passamos a governar indiretamente nosso município. Por isso, não só os vereadores, mas também o prefeito, têm o dever de trabalhar para melhorar as condições de vida de toda a nossa comunidade. Quer ver um exemplo? Eles cuidam da organização da saúde, da educação, da assistência social.

Dona Maria: Nossa, Roberto, eu não sabia disso tudo. E você, hein, Merenciana?

Merenciana: Nem, eu, dona Maria.

Professor Roberto: É, por isso é que é tão importante a escolha dos nossos candidatos nas eleições.

Música calma e cativante

Narrador: Nossos personagens, Dona Maria e Merenciana, vão em busca de informações que esclareçam melhor como o povo pode participar da administração de seu município.

Dona Maria: Engraçado, Merenciana, ontem naquela prosa com o professor Roberto ele falou que no fim das contas a gente é que governa o nosso município. E que a gente faz isso por meio dos vereadores e do prefeito que elegemos. Mas como que é isso, hein?

Merenciana: Ah, já sei. Por que a gente não dá um pulinho lá na biblioteca da escola, dona Maria? Lá a gente pode consultar os livros, e se depois a gente ainda tiver alguma dúvida, a gente pergunta pro professor Roberto.

Dona Maria: Boa ideia, Merenciana. Então vamos lá.

Música animada e barulho de passos

Merenciana: Bom dia, Antônia.

Dona Maria: Oi, Antônia!

Antônia: Bom dia, Merenciana. Bom dia, dona Maria.

Merenciana: Antônia, será que você pode nos ajudar a fazer uma pesquisa?

Antônia: Claro, Merenciana. O que vocês estão querendo saber?

Merenciana: A gente quer saber como é que funciona direito essa história dos eleitores governarem o município por meio dos seus representantes. Como é que é isso?

Antônia: Ah, isso é fácil. Vamos consultar sabe o quê? A Constituição Federal. Ela é a lei maior do nosso país. **[Barulho de alguém folheando um livro]** Olhem aqui, olha só, a partir desse artigo 29 aqui ó, a Constituição trata só dos municípios.

Merenciana: Obrigada, Antônia. Agora pode deixar que eu e a dona Maria a gente se vira aqui pra aprender. Olha dona Maria, pelo que eu entendi o município faz parte da, deixa eu ler aqui, República Federativa do Brasil. Mas está escrito aqui que ele tem governo próprio, leis próprias, ou seja, ele é autônomo. Mas aqui também está dizendo que o município tem que seguir o que manda a Constituição, tem que obedecer as leis estaduais, federais.

Dona Maria: Mas, como que fica aquela história da gente governar indiretamente?

Merenciana: É verdade, dona Maria, deixa eu ler aqui: os eleitores governam indiretamente o município por meio de seus representantes eleitos. O prefeito e os vereadores.

Dona Maria: Mas eles fazem a mesma coisa?

Merenciana: Acho que não, dona Maria. Deixa eu ver aqui. Aqui está dizendo mais coisas. 'Tá escrito que os vereadores fazem parte do Poder Legislativo. Já o prefeito e o vice-prefeito são o poder Executivo e está escrito também que eles são poderes independentes e harmônicos.

Dona Maria: Ah, e ainda não entendi, Merenciana!

Merenciana: Ai, será que eu vou conseguir explicar direito pra senhora? Vamos lá. O Legislativo, dona Maria, ele aprova as leis e o executivo faz com que elas funcionem. É claro que os dois têm que trabalhar em parceria. Quer dizer, dona Maria, que os poderes têm que trabalhar em conjunto, mas sempre em benefício da população.

Dona Maria: Isso tudo é tão complicado, Merenciana. Mas eu vou aprendendo aos poucos.

Merenciana: É, dona Maria, não tem pressa não. A gente acaba chegando lá.

Música serena e barulho de bater à porta

Dona Maria: Ô de casa!

Professor Roberto: Dona Maria, Merenciana! Que surpresa boa! Pode entrar, não precisa cerimônia, não. Vão sentando aí gente.

Dona Maria: Obrigada, professor. Viemos aqui continuar aquela conversa, se lembra? Sabia que outro dia nós fomos até a biblioteca da escola, e com a ajuda da Antônia, aprendemos sobre a autonomia do município, sobre o poder Legislativo, sobre o Executivo.

Professor Roberto: É mesmo, dona Maria? Mas que bom saber que vocês estão tão interessadas.

Merenciana: Pois é, professor Roberto, hoje a gente quer saber um pouquinho mais o que é que fazem os vereadores. Você tem um tempinho pra gente?

Professor Roberto: Claro. Lurdinha, aquele cafezinho esperto pra gente?

Lurdinha: É agorinha mesmo, seu Roberto

Merenciana: Professor Roberto, você disse que os vereadores têm o dever de trabalhar para melhorar a vida de toda a comunidade, não foi isso?

Professor Roberto: É isso mesmo Merenciana, ele recebe um salário pra isso, assim como o prefeito. E esse salário vem dos impostos que a gente paga. O vereador não só pode como deve propor leis que melhorem a educação, a saúde, a assistência. E mais, ele também pode dizer ao prefeito o que é preciso para melhorar a vida das pessoas, as condições da cidade, tá entendendo? Por isso é que a participação de todos é muito importante.

Dona Maria: Quer dizer que a gente pode contar lá pros vereadores as nossas dificuldades?

Professor Roberto: Claro, dona Maria, se a gente não participar, como é que eles vão saber quais são os nossos problemas? É claro que a gente precisa se organizar, unir forças, fazer nossa parte. Quando a comunidade se junta para buscar seus direitos, para sugerir melhorias e até mesmo para contribuir com o trabalho dos vereadores e do Prefeito tudo fica mais fácil.

Lurdinha: Olha o cafezinho!

Merenciana: E como é que a gente fala com os vereadores, professor?

Professor Roberto: Olha Merenciana, o vereador é gente da cidade, a gente até conhece alguns deles, é só ir lá na Câmara Municipal que é onde eles trabalham. E sabe o que mais? Eles têm o dever de tratar todos os eleitores com educação e cortesia e prestar bastante atenção ao que cada um tem pra dizer.

Merenciana: É, dona Maria, a gente precisa conhecer melhor a Câmara e os vereadores.

Dona Maria: É mesmo, Merenciana. Vamos até lá agora?

Professor Roberto: É, eu tô gostando de ver, é isso mesmo.

Música serena e alegre

Merenciana: Dona Maria, olha o tanto de buraco nessa rua.

Dona Maria: E esse lixo espalhado? Será que ninguém vê isso não, Merenciana?

Merenciana: Pois é, dona Maria, será que a gente não pode fazer alguma coisa? Eu aprendi tanto nesses últimos dias.

Dona Maria: E isso não é bom? Eita, olha quem vem vindo ali, Merenciana! É a Rita. Há quanto tempo eu não converso com ela?

Merenciana: É mesmo dona Maria? Será que ela não quer ir com a gente lá na Câmara? Oi Rita!

Rita: Oi dona Maria, oi, tudo bom Merenciana? Nossa, mas tem tempo mesmo que a gente não se vê, hein? A vida tá boa, sabe? Mas muito movimentada. Agora mesmo, eu estou indo para uma reunião com os meus vizinhos.

Merenciana: Ah, que pena. A gente ia convidar você pra dar um pulinho lá na Câmara dos Vereadores.

Rita: E o que vocês vão fazer por lá?

Dona Maria: A gente quer saber como é que a gente pode participar para melhorar o nosso município.

Rita: Nossa, mas é muita coincidência, dona Maria. A reunião que eu vou é da associação de moradores, por que vocês não vem comigo?

Dona Maria: Mas o que que é uma associação de moradores, hein Rita?

Rita: Bom, dona Maria, associação, como o próprio nome já diz, é a união de pessoas, nesse caso de moradores de um mesmo bairro que tem interesses comuns.

Merenciana: E pra que serve essa associação?

Rita: Olha, Merenciana, serve justamente para pedir o empenho das autoridades, ou seja, dos vereadores e do prefeito para resolver problemas como falta d'água, falta de transporte, falta de escolas, de postos de saúde, vocês sabem, né? Uma andorinha só não faz verão, não, quando junta todo mundo, tudo fica mais fácil.

Merenciana: Que legal, Rita, quer dizer então que por meio de uma associação dessas a gente conseguiria que a Prefeitura tapasse os buracos da rua iguais esses aqui e tirasse o lixo das ruas?

Rita: Isso e muito mais, Merenciana. Pelo que diz a nossa Constituição, as associações podem e devem participar do planejamento do

município. É claro que não é de qualquer jeito não, né? O município tem que ter uma lei com regras claras sobre como elas podem cooperar.

Dona Maria: Pelo que eu entendi então, a associação é uma forma do povo participar na administração da cidade, não é isso?

Rita: É isso mesmo, dona Maria, é isso mesmo. Nos últimos anos, as associações estão se multiplicando cada vez mais. As pessoas descobriram que fica muito mais fácil conseguir as coisas quando se juntam, elas têm regras de funcionamento, têm diretoria, tudo isso previsto no Estatuto de Criação.

Merenciana: Gostei da ideia, Rita, e como é que a gente faz pra criar uma associação dessa?

Rita: Bom, Merenciana, é melhor você procurar a prefeitura pra saber direitinho todos os passos, isso pra não sair nada errado, né? Mas eu posso garantir que não é difícil não, viu?

Merenciana: Então, dona Maria, vamos dar um pulinho lá nessa reunião?

Dona Maria: Ah vamos sim, Merenciana!

Música alegre e barulho de bater à porta

Merenciana: Dona Maria, dona Maria, a senhora não sabe o que aconteceu?

Dona Maria: Que foi Merenciana? Assim você até me assusta.

Merenciana: Mas é pra assustar mesmo, dona Maria. A senhora sabia que o doutor Fábio, o médico daqui, passou em um concurso lá pra capital e não vai mais atender no posto de saúde?

Dona Maria: Não brinca, Merenciana. E quem é que vai ficar no lugar dele? O posto não pode ficar sem ninguém pra atender lá.

Merenciana: Sei não, dona Maria. Ele disse que a prefeitura tem que mandar outro médico pra cá. Mas eu tenho lá as minhas dúvidas se isso vai mesmo acontecer. Sabe aquela escola que tem lá do outro lado do rio? Pois é, está sem professor há um tempão. Olha, dona Maria, algumas mães já até foram à prefeitura, mas pelo visto não resolveu nada. Quanto ao problema do doutor, também nada foi feito. Acho que está na hora de a gente tomar uma atitude. Que tal a gente conversar com um dos nossos vereadores? Afinal, não são eles os nossos representantes?

Dona Maria: É isso mesmo Merenciana, vamos lá!

Música estimulante

Recepcionista: Bom dia, em que posso ajudá-las?

Merenciana: Bom dia. A gente queria conversar com um dos vereadores.

Recepcionista: Espera só um pouquinho que eu vou chamar o vereador.

[Barulho de passos]

Vereador Luiz: Bom dia, em que posso ajudar as duas?

Merenciana: Oi, bom dia. Eu me chamo essa aqui é a dona Maria. A gente queria saber se vai ter outro médico atendendo lá no posto de saúde depois que o doutor Fábio for embora.

Dona Maria: É, e a gente quer saber também se a escola que fica lá perto do rio vai ter professor esse ano.

Vereador Luiz: Bem, Dona Maria e Dona Merenciana. Primeiro eu vou registrar a dúvida de vocês, depois vou pedir informações para a prefeitura. O professor é com a Secretaria de Educação, o médico com a Secretaria de Saúde. Mas eu vou saber o que está acontecendo direitinho. Deixem o endereço e o telefone que eu volto a procurar vocês.

Merenciana: Bem dona Maria, ao menos nós fomos bem atendidas. Vamos ver se rende alguma coisa, né?

Música alegre e cativante

Dona Maria: É hoje que o pessoal da Câmara Municipal vem aqui, Merenciana. Não é que aquela nossa visitinha rendeu?

Merenciana: Se rendeu, dona Maria. Olha eles chegando, ainda bem que conseguimos um espaço aqui na escola, né? Tem muita gente querendo participar dessa conversa.

Vereador Luiz: Bom dia, gente.

Merenciana: Bom dia, vereador Luiz.

Dona Maria: Eita, eu nem acredito que vocês vieram até aqui, vereador.

Vereador Luiz: Ué, mas vocês não foram lá na Câmara reclamar? Então, nós estamos aqui pra dar as respostas pra vocês. E não viemos sozinhos, não. Como vocês podem ver também veio o prefeito e os secretários de saúde e de educação. Afinal, são eles que podem explicar a falta de professor e a substituição no médico lá do posto.

Merenciana: Como assim vereador?

Vereador Luiz: Olha, Merenciana, quando a Câmara recebe uma reclamação da comunidade, ela tem o dever de investigar e chamar os responsáveis para dar as explicações. Isso é feito de duas formas diferentes. Ou a gente pede ao responsável da área que informe por escrito sobre o que aconteceu, ou a gente convoca esse responsável para esclarecer na Câmara ou na comunidade. São as chamadas audiências públicas.

Dona Maria: Mas isso só acontece quando tem reclamação?

Vereador Luiz: Não, dona Maria. As audiências públicas servem também para tirar dúvidas sobre projetos de lei que serão votados aqui na Câmara.

Merenciana: Explica melhor, vereador.

Vereador Luiz: Tcha Merenciana, às vezes a Câmara tem que votar projetos que tratam de assuntos complicados, polêmicos. Para que os vereadores possam se decidir na hora de votar, eles fazem as chamadas audiências públicas e convida o especialista para explicar melhor esses assuntos.

Dona Maria: E a gente também pode participar, vereador?

Vereador Luiz: Não só pode como deve, dona Maria. Nessas ocasiões é que a população pode tirar as dúvidas e saber se aquela lei que será votada é boa ou ruim para a comunidade.

Técnico: Um, dois, testando!

Merenciana: Vamos, dona Maria, vamos, vereador, a reunião já vai começar.

Vereador Luiz: Olá, bom dia, gente. A dona Maria e a dona Merenciana estiveram lá no meu gabinete na última semana

querendo saber se um novo médico vai ocupar aqui o lugar do doutor Fábio, que foi lá pra capital. Pois bem, eu trouxe aqui o seu José Claudino, nosso secretário de saúde, que vai explicar pra gente direitinho o que vai acontecer agora lá no posto de saúde.

Secretário de Saúde: Bom dia, gente. Pois bem, como vocês sabem, o doutor Fábio passou no concurso lá na capital e a gente vai resolver isso contratando um novo médico. Para isso, nós vamos realizar um concurso público.

Música agitada e marcante

Dona Maria: Sei não, será que a gente não vai incomodar o vereador, Merenciana?

Merenciana: Olha, dona Maria, pode ser que sim, mas se ainda temos dúvidas...

Música agitada e marcante

Dona Maria: Mas que sorte, Merenciana, olha o vereador ali.

Merenciana: Vereador Luiz, estamos aqui de novo perturbando você.

Vereador Luiz: Ah, vocês não perturbam de jeito nenhum, Merenciana. Como vai, dona Maria?

Dona Maria: Tô bem, vereador, agradecida.

Merenciana: Nossa, vereador, a audiência pública que o senhor fez outro dia foi tão boa. Agora a gente já sabe que vem um novo professor pra escola e que o posto também vai ganhar médico novo pra substituir o doutor Fábio.

Vereador Luiz: Ô, que bom saber que tudo ficou esclarecido. Mas, o acompanhamento dos atos do Poder Executivo deve ser feito dia a dia, essa é uma das funções da Câmara dos Vereadores.

Dona Maria: Mas a gente tem outra dúvida, vereador. E o que que acontece quando a Câmara Municipal desconfia que o prefeito, ou as pessoas que trabalham ali com ele, estão fazendo alguma coisa errada, hein?

Vereador Luiz: Ih, dona Maria, aí a coisa fica mais complicada. Pode até ser necessária a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. As CPIs, como são mais conhecidas.

Merenciana: E o que faz a CPI, vereador?

Vereador Luiz: A CPI é um instrumento de investigação dos legisladores. É com ela que o Poder Legislativo, no caso aqui, a Câmara dos Vereadores, pode apurar se existe alguma irregularidade nos atos do Poder Executivo, Merenciana.

Dona Maria: É como se fosse a polícia, então? Não, dona Maria. A gente só pode investigar, examinar os documentos, ouvir as pessoas e até chegar a uma conclusão se houve ou não irregularidade. Em caso positivo, a gente manda as provas para o Ministério Público.

Merenciana: Ministério Público?

Vereador Luiz: É, Merenciana. Ministério Público é o grande protetor do meio ambiente, do patrimônio público, dos direitos humanos.

Dona Maria: Nossa, vereador, quanta novidade. Eu não sabia de nada disso.

Vereador Luiz: Pois é, dona Maria. O Ministério Público é o fiscal, o ouvidor e o advogado do povo. É ele também que zela para que os direitos das pessoas sejam atendidos. Direitos como a saúde, educação, o transporte e vários outros.

Merenciana: E é só a Câmara que pode chamar o Ministério Público, vereador, só a Câmara?

Vereador Luiz: Não, Merenciana. Ele pode agir por conta própria ou muitas vezes a partir de denúncias, não só da Câmara, mas também de qualquer cidadão.

Merenciana: Como assim, vereador?

Vereador Luiz: Se você ou dona Maria souberem, por exemplo, que estão desmatando algum lugar sem permissão. Se estão maltratando crianças ou qualquer outra coisa que afete as pessoas ou bem público, vocês podem denunciar que o Ministério Público vai tomar as providências, ele é o fiscal da lei.

Dona Maria: Tá vendo, Merenciana, a gente ainda tem muito que aprender. Cada dia que passa eu fico mais convencida que a grande saída é participar.

Música calma e cativante

Dona Maria: Ai, Merenciana, eu ando tão preocupada com a situação do nosso hospital. ‘Cê sabe que nenhum menino pode nascer lá? É claro que numa emergência a gente ajuda, afinal, eu sou parteira, né? O doutor Fábio até faz o pré-natal das grávidas, mas se acontece alguma complicação, menina, a coisa fica feia.

Merenciana: Então, não sei, dona Maria? E não é só no hospital não. A senhora não viu que a escola ficou sem professor um tempão?

Dona Maria: Pois, Merenciana, e a gente vai na prefeitura reclamar e eles sempre dizem que não tem dinheiro. Afinal, a gente não paga imposto? O que que esse povo faz com o nosso dinheiro, hein?

Merenciana: Eu acho é que está na hora da gente procurar o professor Roberto de novo. Ele pode explicar melhor essa história.

Música estimulante e barulho de palmas

Professor Roberto: Dona Maria, Merenciana, vocês por aqui de novo, vamos entrando.

Locutor: E dona Maria e Merenciana contam toda a história para o professor Roberto.

Professor Roberto: Pois, é amigas, a situação não 'tá nada boa. Mas a primeira coisa que temos que saber é se o dinheiro para melhoria do hospital e da escola está previsto no orçamento do município.

Dona Maria: Orçamento, mas o que é isso professor?

Merenciana: Ah, essa eu sei, eu aprendi lá naquelas pesquisas, na biblioteca. Deixa eu explicar, professor Roberto. Orçamento, dona Maria, é um papel, nele está escrito todo o dinheiro que o município tem e no que ele vai gastar.

Dona Maria: Ah, então funciona como lá na minha casa. E eu tenho um caderninho onde escrevo o salário do Raimundo e o

meu, e depois tudo que eu gasto com comida, condução, luz, roupa pros meninos.

Professor Roberto: É exatamente isso dona Maria, no município o orçamento é mais caprichado, mas funciona do mesmo jeitinho.

Merenciana: É, mas tem uma coisa que eu não sei, professor, de onde é que vem esse dinheiro?

Professor Roberto: Esse dinheiro, Merenciana, vem dos impostos, das taxas e contribuições que são pagos por todos nós. Ele vem ainda de outros recursos que são repassados pro nosso município, pelo estado e pela União.

Dona Maria: Mas professor, quem é que pode dizer pra gente se o dinheiro pro hospital e pra escola está lá nesse tal de orçamento do município?

Professor Roberto: Com certeza a Prefeitura, dona Maria, mas os vereadores também, sabia? Eles são os responsáveis pela aprovação do orçamento que é enviado pela Prefeitura e é claro que antes de aprovar eles têm que ouvir a comunidade.

Merenciana: Tá vendo dona Maria? Lá vamos nós de novo na Câmara dos Vereadores.

Música serena e cativante

Merenciana: Bom dia, será que a gente podia falar com o vereador Luiz?

Recepcionista: Bom dia! Ah, só um instantinho por favor, como é mesmo o nome de vocês?

Dona Maria: É Maria e Merenciana. E o seu?

Recepcionista: Simone. Ah, mas sentem-se um pouquinho, eu vou chamar o vereador.

Vereador Luiz: Bom dia, dona Maria, Merenciana. Que bons ventos trazem vocês por aqui de novo?

Merenciana: Vento nenhum não, vereador. A gente veio aqui falar sobre orçamento.

Dona Maria: Pois é vereador. A gente quer saber se no orçamento do município tem dinheiro para melhorar o hospital e a escola lá da nossa comunidade. A situação lá, como a gente viu na audiência pública, não está nada boa não.

Vereador Luiz: Me lembro bem. Então vamos olhar isso bem direitinho. Entrem aqui na minha sala que eu vou explicar tudo sobre orçamento pra vocês. Simone, por favor, peça água e cafezinho pras duas. Aqui está o que chamamos de Lei Orçamentária Anual.

Dona Maria: Ah, então o tal orçamento é uma lei, vereador?

Vereador Luiz: É sim, dona Maria. Todos os anos a Prefeitura elabora a lei orçamentária.

Merenciana: Mas por que a Prefeitura, vereador?

Vereador Luiz: Porque a Prefeitura que sabe quanto o município vai arrecadar. E é claro quanto que vai poder gastar.

Merenciana: E onde é que a Câmara entra nessa história?

Verador Luiz: Nós, os vereadores, temos que aprovar essa lei. Modificá-la, acrescentar artigos, sempre levando em conta o que a população quer.

Dona Maria: Mas como é que vocês sabem do que a população precisa?

Vereador Luiz: A gente conversa com a comunidade, abre sessões da Câmara para a participação popular, a gente faz audiências públicas, como aquela que fizemos outro dia, e também recebendo as pessoas como estamos fazendo agora.

Merenciana: Tá vendo, dona Maria? Mais uma vez, eu fico convencida de que a participação é fundamental.

Música animada e mujo do gado

Merenciana: Dona Maria, eu fui dormir encafifada com uma coisa.

Dona Maria: Que coisa é essa, Merenciana?

Merenciana: Naquela conversa com o Luiz, ele disse que são os vereadores que aprovam a tal da lei de orçamento, mas ele não falou como é que a gente vai ficar sabendo se o que está escrito na lei é feito de verdade.

Dona Maria: É mesmo, Merenciana. Isso não pode ser assim não. Todo mundo tem que saber onde a prefeitura aplica o dinheiro.

Merenciana: Aha! Isso é um trabalho para o super Roberto, nosso professor. Vamos lá, dona Maria?

Dona Maria: Vamos agora, Merenciana.

Música instigante que diminui gradativamente

Locutor: E dona Maria e Merenciana seguem para a casa do professor Roberto. Chegando lá as duas curiosas explicam suas dúvidas e o professor sempre disposto, responde prontamente.

Professor Roberto: Olha, Merenciana, é o seguinte, presta atenção hein, dona Maria. A Prefeitura tem que divulgar a cada três meses quanto que o município arrecadou e onde aplicou o dinheiro. E tem mais, é a Câmara Municipal que tem o dever de cobrar do prefeito essa divulgação.

Dona Maria: Mas o que que precisa ser divulgado, professor?

Professor Roberto: Tudo pra deixar o orçamento bem explicadinho. O valor de cada imposto, taxa ou contribuição, e todos os outros recursos repassados para o município pelo estado ou pela União.

Merenciana: É professor, mas tem uma coisa que eu ainda não consegui entender direito. Como é que a gente vai ficar sabendo se a prefeitura está usando esse dinheiro para melhorar a vida da gente?

Professor Roberto: Bem, Merenciana. Sabe aquele ditado que diz que é o olho do dono que engorda o gado? Pois é, a gente tem que fiscalizar, comparar o que foi planejado com o que está sendo executado, fazer marcação cerrada mesmo, denunciar tudo que a gente achar que 'tá errado. E tem mais, Merenciana, a Constituição diz que todos os anos as contas do município devem ficar à disposição de qualquer cidadão durante sessenta dias.

Dona Maria: Tá vendo Merenciana. Mais uma vez, a tal da participação.

Música estimulante e toque do telefone

Recepcionista: Alô, Prefeitura.

Merenciana: Simone! “Ói nós aqui travez”!

Simone: Olá dona Maria, Merenciana. Já sei! Vocês querem falar novamente com vereador, né?

Dona Maria: Isso mesmo Simone.

Simone: Pois é, eu vou chamá-lo. Enquanto isso, sentem-se um pouquinho.

Vereador Luiz: Estou gostando de ver vocês duas. Se todo mundo participasse assim, com certeza nossa cidade estaria muito melhor. Mas o que que foi dessa vez? Vamos lá na minha sala pra gente conversar um pouco melhor. Sai aquele cafezinho gostoso aí, dona Simone?

Simone: É pra já, vereador.

Vereador Luiz: Então, estou às ordens.

Merenciana: Eu vou logo pros finalmente, vereador. O que acontece quando a câmara tem provas de que o prefeito está fazendo a coisa errada com o nosso dinheiro? Eu já aprendi que vocês podem criar, como é que chama mesmo? Ah, lembrei, CPI. Também sei que podem convocar autoridades, pedir explicação, mas e depois que tudo fica provado direitinho? O que que acontece?

Vereador Luiz: Bem, Merenciana. Se ficar tudo comprovado, a Câmara não só pode, como deve pedir a cassação do mandato do

prefeito e não é só do prefeito não. Se um vereador se envolver em casos como esse, o mandato dele também pode ser cassado.

Dona Maria: Então quer dizer que esse pessoal tem que andar ali, na linha, né?

Vereador Luiz: É, dona Maria, a câmara só pode julgar erros cometidos quando essas pessoas estiverem agindo como vereadora ou como prefeito. Eu vou explicar, se o prefeito, por exemplo, roubou a Prefeitura usando o cargo para ter acesso ao dinheiro do contribuinte, ele pode ser julgado pela Câmara. Mas se ele for pego roubando a galinha do vizinho, por exemplo, aí não é mais com a Câmara, é com a justiça comum.

Merenciana: É, dona Maria, agora a gente conseguiu aprender a importância da participação de toda a comunidade no desenvolvimento do nosso município.

Vinheta musical animada e alegre

Locutor: Você acompanhou a radionovela Cidadania. Uma realização da Rádio Câmara.



Produção

Rádio Câmara

Interpretação

Merenciana - Ana Delmonte

Dona Maria - Mônica Montenegro

Professor Roberto - Alexandre Porto

Vereador Luiz - Aprígio Nogueira

Lurdinha - Regina Cunha

Antônia e Rita - Sula Sevilis

José Claudino - Humberto Martins

Narração - Jairo Ribeiro





Edição para EVC

Adriana Magalhães

Transcrição do áudio

Adriana Magalhães

Diagramação

Júlia Mundim

Coordenação de Educação a distância

Márcio Martins

Coordenação de Educação para Democracia

Corina Castro

Escola da Câmara

Juliana Werneck





Portal EVC
Onde Educação
Vira Cidadania



**Escola da
Câmara**

Coordenação de
Educação a Distância

